

DISBIOSE INTESTINAL: EFICÁCIA DO USO DE PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS NA MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

DOI: 10.54265/LJNM2647

SILVA; RAFAEL RUDÁ COELHO DE MORAIS E ¹, PAZ; DÉBORA DE ARAUJO ², NERY; REBECA FERREIRA ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um órgão extremamente fundamental para o sistema imunológico humano é o intestino, dado que a microbiota saudável contribui na digestão e absorção de nutrientes sumando os riscos de diversas doenças. As bactérias negativas se alojam no intestino delgado levando a má absorção dos nutrientes e contribuindo para a formação de toxinas. Ademais, o intestino também atua como obstáculo contra a translocação bacteriana e ao acesso de patógenos ou substâncias malélicas, melhorando assim a imunidade local. Este processo de desequilíbrio chama-se disbiose. Esta nomenclatura vem da presença de bactérias patogênicas, que resultam em doenças no intestino por causa de mudanças quantitativas e qualitativas da microbiota intestinal.

OBJETIVOS: A finalidade deste trabalho foi de correlacionar o uso dos prebióticos e dos probióticos com a disbiose intestinal, bem como com a manutenção e recuperação da integridade da microbiota intestinal. A análise da disbiose intestinal e o uso de alimentos prebióticos e probióticos. **MÉTODOS:** Após aplicados os critérios de elegibilidade, 15 artigos foram selecionados para a revisão de literatura, publicados a partir de 2016. Ademais, dos artigos coletados, 5 relataram os sinais e sintomas presentes na disbiose intestinal, bem como fatores de grande importância clínica no quadro da doença. **RESULTADOS:** Os probióticos são definidos como bactérias vivas ou leveduras que, quando administradas em quantidades adequadas, beneficiam a saúde do consumidor. Os mais conhecidos são os Lactobacillus, Bifidobacterium e Lactococcus. Eles proporcionam efeitos benéficos na dor abdominal global, escores de inchaço e flatulência, mas podem visar além do trato gastrointestinal como: trato respiratório, trato urinário, a pele e a vagina.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, a finalidade deste trabalho foi de correlacionar o uso dos prebióticos e dos probióticos com a disbiose intestinal, bem como com a manutenção e recuperação da integridade da

¹ FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE, rafaelruda@msn.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, deborapazmed@gmail.com

³ FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA, rebecafnery@outlook.com

microbiota intestinal. Tendo em vista todo o assunto demandado no presente trabalho, pode-se concluir que a microbiota intestinal normal é fundamental para o bom funcionamento do sistema digestivo e imunológico.

PALAVRAS-CHAVE: Disbiose, Prebióticos, Probióticos, Microbiota intestinal

¹ FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE, rafaelruda@msn.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, deborapazmed@gmail.com

³ FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA, rebecafnery@outlook.com